



## AS DESIGUALDADES SÓCIO ESPACIAIS COMO ELEMENTO DAS DESIGUALDADES SÓCIO ESCOLARES EM UNIÃO DA VITÓRIA-PR

Andressa Marina Lazarin- Graduando do Curso de Pedagogia da  
Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

**Contatos: [andressalazarin10@gmail.com](mailto:andressalazarin10@gmail.com)**

- OBJETIVOS
- Identificar as principais desigualdades socioespaciais que afetam o acesso à educação em determinada região ou localidade;
- Analisar como essas desigualdades impactam o desempenho escolar dos alunos;
- Contribuir para o debate sobre a relação entre as desigualdades socioespaciais e socioeducacionais.

## ➤ JUSTIFICATIVA

As desigualdades socioespaciais são um elemento crucial das desigualdades socioescolares em União da Vitória e em qualquer outra região. Elas moldam o acesso à educação, a qualidade das escolas, as oportunidades socioeconômicas e o desenvolvimento educacional das crianças, contribuindo para a reprodução das desigualdades sociais. Para combater efetivamente essas desigualdades, é necessário um esforço conjunto que inclua políticas públicas que visem reduzir as disparidades socioespaciais e garantir um acesso equitativo e de qualidade à educação para todos os estudantes.

## ➤ INTRODUÇÃO

A referente pesquisa discute "As desigualdades socioespaciais como elemento das desigualdades socioescolares". O estudo parte do pressuposto de que as desigualdades socioespaciais, isto é, as diferenças na distribuição dos recursos e oportunidades entre diferentes espaços geográficos, estão diretamente relacionadas às desigualdades socioescolares, que são as diferenças no acesso e na qualidade da educação entre grupos sociais distintos. O tema explora a relação entre a localização da escola e o desempenho escolar dos alunos, bem como as barreiras que os alunos enfrentam ao tentar acessar escolas de qualidade. Também são analisados os fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a distribuição desigual de recursos educacionais, como a renda, a etnia e o nível de escolaridade dos pais.

## ➤ METODOLOGIA

No entanto a pesquisa, conduz com uma abordagem de análise qualitativa e quantitativa, que busca explorar as relações entre espaço, educação que tange no reflexo desigual no local.

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO

Compreendemos por desigualdades socioespaciais o fenômeno que se refere às disparidades presentes no espaço urbano, Santos (2000) argumenta que as desigualdades socioespaciais não são apenas resultado de diferenças naturais entre regiões, mas também são criadas e mantidas por processos sociais e políticos. Reconhecer que o espaço urbano desempenha um papel na reprodução das disparidades socioeducacionais permite uma identificação mais efetiva de problemas estruturais assim como colabora com a implementação de políticas públicas que busquem promover uma distribuição mais equitativa de recursos, oportunidades e a redução das desigualdades educacionais.

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Bairros	Escolas	Ideb (2021)	Números de Matrículas (2020)	Números Docentes	Fundo Rotativo (jan a set 2023)
Limeira	Bernardina Schleder	4,5	381	31	42.299,00
Cristo Rei	Pedro Stelmachuk	5,2	397	33	151.973,00
São Bráz	Neusa Domit	5,0	617	36	198.468,00

Fonte: A autora

Analisando o quadro, a partir da concepção de Bruel (2012,p.304) destaca “grande diferenciação entre as escolas evidencia uma hierarquização do sistema público. Temos, assim, escolas de maior e menor prestígio, com desempenhos diferentes, dentro da mesma rede de ensino”. A partir da localização ficam evidentes as desigualdes, incluindo o contexto socioeconômico ou até mesmo racial. Em comparação ao IDEB que é um indicador de referência, mas não determinante, que pode e deve ser usada na perspectiva de emancipação por busca de melhorias, e não para ranquiamento ou competição entre escolas, professores e demais colaboradores.

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para enfrentar efetivamente essas disparidades, é fundamental adotar uma abordagem abrangente que leve em consideração não apenas o acesso à educação, mas também a qualidade do ensino oferecido, a capacitação dos professores, as instalações escolares e o acesso a recursos educacionais adequados. Além disso, é necessário implementar políticas públicas que garantam o acesso universal a serviços básicos como saúde, esportes, lazer e cultura, com o objetivo de reduzir a segregação tanto espacial quanto social.

➤ REFERÊNCIAS

BRUEL, A. L.; BARTHOLO, T.L. **Desigualdade de oportunidades educacionais na rede pública municipal do Rio de Janeiro: transição entre os segmentos do ensino fundamental**. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 50 maio-ago. 2012

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. . Rio de Janeiro: Record, 2000

